

European Defence Markets and Industries: New Initiatives, New Challenges

Daniel Fiott

Visiting Professor and Security and Defence Editor at the Institute for European Studies. He holds a PhD on European defence-industrial cooperation by the Free University of Brussels (IES), where he lectured on various aspects of European security, with a specific focus on defence industrial issues.

Abstract

The author discusses how the excessive focus of European countries on national priorities have been leading to a number of structural problems, in the European defence market, related to international competition, military redundancies and unnecessary costs. The article reflects on the recent efforts by the EU to support the European Defense and Technological Industrial Base and it concludes with some thoughts on the challenges facing the EU and the European defence market. The paper is structured in three major parts. First, it provides an overview of recent initiatives on EU defence. Second, it examines the latest developments designed to turn these initiatives into action. Third, it concludes by outlining some strategic elements important in the context of future European defence, notably the required balance between the political will of Member States, the European financial incentives for defence and the potential interest of European industry on these incentives.

Resumo

O Mercado Europeu da Defesa e as Indústrias: Novas Iniciativas, Novos Desafios

O autor parte da afirmação de que, uma excessiva atenção dos países europeus sobre as suas prioridades nacionais no plano da defesa tem causado problemas estruturais no âmbito do mercado de defesa europeu relacionados com questões de concorrência, redundância de meios militares e desnecessários custos adicionais. Examinam-se os esforços recentemente desenvolvidos relativos ao apoio da Base Industrial e Tecnológica da Defesa Europeia e conclui refletindo sobre os desafios que a União Europeia e o mercado de defesa europeu enfrentam. O artigo estrutura-se em três partes. A primeira oferece uma perspectiva sobre as iniciativas recentemente desenvolvidas no domínio da defesa europeia. A segunda examina em que medida aqueles desenvolvimentos se têm traduzido em ações concretas no quadro da defesa europeia. Por último, conclui com algumas considerações estratégicas importantes no quadro do futuro da defesa europeia, nomeadamente o equilíbrio a alcançar entre a vontade dos Estados Membros, os incentivos europeus no plano da defesa e o interesse da indústria europeia em utilizar aqueles incentivos.